

WEB GUARDIANS



NAVEGANDO COM SEGURANÇA NA INTERNET

**ANTES DE CLICAR: CONHECER,
PREVENIR, PROTEGER**



Alcino Franco de Moura Júnior
Christine Martins de Matos
Fábia Magali Santos Vieira
Larissa Alves Lima

1

VOLUME 1

**ANTES DE CLICAR:
CONHECER, PREVENIR,
PROTEGER**

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

Wagner de Paulo Santiago

Reitor

Dalton Caldeira Rocha

Vice-Reitor

Ivana Ferrante Rebello

Pró-Reitora de Ensino

Marlon Cristian Toledo Pereira

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Maria das Dores Magalhães Veloso

Pró-Reitora de Pesquisa

Cláudia Luciana Tolentino Santos

Pró-Reitora de Planejamento, Gestão e Finanças

Rogério Othon Teixeira Alves

Pró-Reitor de Extensão

©Editora Unimontes

Maria Clara Maciel de Araújo Ribeiro

Editora Chefe

Conselho Editorial

Maria Clara Maciel de Araújo Ribeiro

Gustavo Henrique Cepolini Ferreira

Ivana Ferrante Rebello

Leandro Luciano Silva Ravnjak

Luiz Henrique Carvalho Penido

Patrícia Takaki Neves

Tânia Marta Maia Fialho

Vanessa de Andrade Royo

Apoio:



Alcino Franco de Moura Júnior
Christine Martins de Matos
Fábia Magali Santos Vieira
Larissa Alves Lima

VOLUME 1

ANTES DE CLICAR: CONHECER, PREVENIR, PROTEGER



Coordenadores da Coleção
Fábia Magali Santos Vieira
Alcino Franco de Moura Júnior
Christine Martins de Matos
Lérica Maria Mendes Veloso
Vanderson Gonçalves da Silva

Laura Silveira Fahel
Projeto gráfico, capa e diagramação

Antônio Durães de Oliveira Neto
Maria da Penha Brandim de Lima
Revisão linguística

Maria Clara Maciel de Araújo Ribeiro
Maria Gabriela de Souza
Luana Pereira Santos
Equipe Editorial

Este livro foi selecionado por edital e submetido a parecer duplo cego.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Antes de clicar [livro eletrônico] : conhecer, prevenir, proteger / Fábila Magali Santos Vieira... [et al.]. -- 1. ed. -- Montes Claros, MG : Editora Unimontes, 2025. -- (Web guardians : navegando com segurança na internet ; volume 1)
PDF

Outros autores: Alcino Franco de Moura Júnior, Christine Martins de Matos, Larissa Alves Lima
Vários coordenadores.
ISBN 978-85-7739-765-5

1. Cibernética - Medidas de segurança 2. Crianças e adolescentes
3. Cultura digital 4. Internet - Medidas de segurança 5. Redes sociais online 6. Web - Internet e sociedade - Comportamento de uso I. Vieira, Fábila Magali Santos. II. Moura Júnior, Alcino Franco de. III. Matos, Christine Martins de. IV. Lima, Larissa Alves. V. Vieira, Fábila Magali Santos. VI. Série.

25-304181.0

CDD-005.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Internet : Medidas de segurança : Ciência da computação 005.8
Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

©Editora Unimontes

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro
Montes Claros - Minas Gerais - Brasil, CEP 39401-089 - Caixa Postal 126.
www.editora.unimontes.br | editora@unimontes.br

Filiada à



VOLUMES DA COLEÇÃO WEBGUARDIANS

VOLUME 1

Antes de clicar: conhecer, prevenir, proteger

VOLUME 2

Explorando a internet

VOLUME 3

Guardiões da privacidade: protegendo seus dados

VOLUME 4

Aventuras na navegação: reconhecendo e evitando perigos na internet

VOLUME 5

Derrotando vilões: o *cyberbullying*

VOLUME 6

Identidade digital: construindo uma presença virtual segura e consciente na cultura digital

VOLUME 7

Entre Likes e Laços: construindo relações saudáveis na internet

VOLUME 8

Universo Gamer Consciente: diversão com limites e valores

VOLUME 9

Direitos Digitais: navegar com consciência e responsabilidade

SUMÁRIO



Apresentação da Coleção WebGuardians 09

Apresentação do Volume 1 12

1 Antes de clicar: conhecer, prevenir, proteger 14

2 Como trabalhar com a coleção WebGuardians:
navegação segura na internet 26

3 Conversando com os pais e/ou responsáveis 34

4 Considerações finais 44

Referências 46

APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO WEBGUARDIANS

Prezados(as) educadores(as), pais, mães e responsáveis,

Vivemos em uma era em que a presença digital é parte inseparável da vida cotidiana de crianças e adolescentes. A internet oferece inúmeras possibilidades de aprendizagem, comunicação e entretenimento, mas também expõe esse público a riscos que nem sempre compreendem plenamente, nem estão preparados para enfrentar sozinhos. Nesse cenário, torna-se essencial compreender como crianças e adolescentes reagem aos riscos presentes na internet e de que forma estratégias educativas e a mediação parental podem promover práticas de navegação segura e cidadania digital crítica.

Foi com esse propósito que nasceu o projeto de ensino da Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes, *WebGuardians: Navegando com Segurança na Internet*, aprovado e financiado pela FAPEMIG, em desenvolvimento na Escola Estadual João Miguel Teixeira de Jesus, em Montes Claros/MG. A iniciativa tem como objetivo orientar pais e professores para preparem as crianças e adolescentes da Educação Básica para o uso crítico, seguro e consciente da internet, com base em práticas educativas integradas à mediação familiar e escolar.

A presente coleção didática é fruto das ações do Grupo de Pesquisa HUB de Educação Digital, da Universidade

Estadual de Montes Claros – Unimontes. Ela foi cuidadosamente elaborada para auxiliar educadores, responsáveis e estudantes na compreensão dos desafios e possibilidades do ambiente digital, oferecendo abordagens lúdicas e educativas para uma convivência online ética e segura.

SOBRE A COLEÇÃO

Cada volume da coleção aborda um tema essencial da segurança digital, como a proteção de dados, o enfrentamento ao *cyberbullying*, a construção da identidade digital e o equilíbrio no uso das tecnologias. Veja abaixo a estrutura da série:

Volumes	Título
1	Antes de clicar: conhecer, prevenir, proteger
2	Explorando a internet
3	Guardiões da privacidade: protegendo seus dados
4	Aventuras na navegação: reconhecendo e evitando perigos na internet
5	Derrotando vilões: o <i>cyberbullying</i>
6	Identidade digital: construindo uma presença virtual segura e consciente na cultura digital
7	Entre Likes e Laços: construindo relações saudáveis na internet
8	Universo Gamer Consciente: diversão com limites e valores
9	Direitos Digitais: navegar com consciência e responsabilidade

Além de trazer materiais acessíveis e adaptados à realidade dos estudantes da Educação Básica, cada volume conta com seções dedicadas a educadores e familiares, incluindo orientações, propostas de atividades, sugestões de leitura e recomendações para mediação e diálogo com os jovens.

POR QUE WEBGUARDIANS?

Porque acreditamos que proteger não é isolar, e sim formar. A formação de jovens cidadãos digitais exige uma rede de apoio – entre escola, família e comunidade – que promova o uso consciente das tecnologias, a empatia nas interações e a responsabilidade no ambiente virtual.

Convidamos você a fazer parte desta rede. A coleção *WebGuardians* está à disposição para apoiar seu trabalho em sala de aula ou em casa, promovendo reflexões, ações preventivas e práticas educativas inovadoras.

• Em caso de dúvidas, sugestões ou interesse em parceria, acesse nossa plataforma WebGuardians para dialogar com a equipe, compartilhar experiências e acessar materiais complementares.

SEJAM BEM-VINDOS À NOSSA MISSÃO.

Junte-se aos WebGuardians. Vamos juntos construir uma internet mais segura e cidadã para todos.



APRESENTAÇÃO DO VOLUME 1

Prezadas famílias, responsáveis e educadores,

A internet faz parte do dia a dia de crianças e adolescentes como nunca antes. Ela conecta, diverte, ensina — mas também exige cuidados. Diante dos desafios do mundo digital, nasce a coleção WebGuardians: Navegando com Segurança na Internet, uma proposta educativa que busca orientar, proteger e fortalecer quem cuida e educa.

Este primeiro volume, Antes de Clicar: Conhecer, Prevenir, Proteger, é o ponto de partida para construirmos juntos uma cultura de segurança digital. De forma acessível e prática, ele apresenta os princípios fundamentais para uma navegação segura e cidadã, ajudando a identificar riscos, evitar armadilhas e promover atitudes conscientes desde os primeiros cliques.

Neste livro, abordamos temas como privacidade online, exposição de dados, desinformação, *cyberbullying* e os perigos das redes sociais, sempre com foco na prevenção e no diálogo. Acreditamos que, ao compreender os riscos, podemos agir com mais segurança e confiança no acompanhamento da vida digital das crianças e adolescentes.

Sabemos que o papel das famílias e dos educadores é essencial nessa caminhada. Por isso, este volume também oferece orientações valiosas sobre como mediar

o uso da internet com afeto, escuta e presença — construindo pontes de confiança e aprendizado entre gerações. A mediação parental e educativa não se baseia apenas em regras, mas na parceria e no cuidado mútuo.

Antes de Clicar é mais do que um livro: é um convite à ação conjunta. Convidamos você a embarcar conosco nessa jornada educativa, onde cada passo importa para tornar a internet um ambiente mais seguro, respeitoso e positivo para nossas crianças e adolescentes.

Com carinho e compromisso,

Equipe WebGuardians

*Cuidando do presente para proteger o futuro
digital de nossos filhos e estudantes.*

ANTES DE CLICAR: CONHECER, PREVENIR, PROTEGER

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), instituída em 2018, regulamenta as aprendizagens essenciais que devem ser trabalhadas nas escolas brasileiras de Educação Básica, para garantir o direito à aprendizagem e ao desenvolvimento pleno de todos os estudantes, por meio de dez competências. A BNCC trouxe diversas mudanças para a educação brasileira, e uma delas é o importante foco na tecnologia nas salas de aula. Das dez competências, cinco utilizam a tecnologia como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento de habilidades. Segundo a BNCC (Brasil, 2018), na Competência 5 – Cultura Digital, os estudantes devem desenvolver (até o fim do Ensino Fundamental) linguagens de programação e domínio de algoritmos. O referido documento reconhece o papel essencial da tecnologia e estabelece que o estudante deve dominar o universo digital, sendo capaz, portanto, de utilizar de forma qualificada e ética as diversas ferramentas disponíveis. Além disso, deve ser capaz de compreender o pensamento computacional e analisar os impactos da tecnologia tanto na vida das pessoas quanto na sociedade.

A Lei n.º 14.533, de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital (PNED), ressalta a relevância da cultura digital na educação e destaca que

a aprendizagem deve preparar os estudantes para participarem de forma consciente e democrática na sociedade digital. Isso implica a aquisição de habilidades técnicas necessárias para compreender os impactos da revolução digital, como a disseminação de informações e a influência das mídias. A formação de uma atitude crítica, ética e responsável permite que os professores façam um discernimento coerente das diferentes ofertas digitais e utilizem as tecnologias de maneira adequada, reconhecendo suas potencialidades e seus desafios. Assim, a educação deve preparar os estudantes para se tornarem cidadãos mobilizadores e responsáveis no ambiente digital (Brasil, 2023).

Nesse contexto, os dispositivos eletrônicos, que se tornam cada vez mais populares como presentes para crianças brasileiras, exigem uma atenção especial. Especialistas em cibersegurança ressaltam a importância de estabelecer um compromisso com a segurança dos dados pessoais. De acordo com uma pesquisa online realizada pela *The Harris Poll* em nome do *NortonLifeLock*¹, entre 16 de maio e 2 de junho de 2022, com 1.004 adultos brasileiros, sendo 540 pais de jovens com menos de 18 anos, quatro em cada dez pais (42%) afirmam que seus filhos utilizam a internet sem supervisão; e 82% acreditam que é difícil manter a segurança dos seus filhos online. Além disso, 74% dos pais relatam que suas crianças já foram expostas a *links* maliciosos ou executaram ações em dispositivos inteligentes sem permissão. Esses dados demonstram a importância e o cuidado de abordar esse tema com a seriedade que ele exige na atualidade.

¹ Copyright © 2022 NortonLifeLock Inc. All rights reserved.

Antes de presentear uma criança com um celular ou *tablet*, é essencial que os pais considerem cuidadosamente os riscos associados ao acesso irrestrito à internet. A supervisão adequada é crucial para garantir a segurança online das crianças. Os pais devem se comprometer a acompanhar de perto as atividades online de seus filhos, estabelecendo limites claros e orientando-os sobre os perigos da navegação não supervisionada.

Além disso, é preciso adotar medidas de segurança adequadas para proteger os dispositivos eletrônicos, como instalar antivírus confiáveis, manter os sistemas operacionais atualizados e utilizar senhas fortes. Os pais também devem ensinar seus filhos sobre os princípios básicos de segurança cibernética, incluindo a importância de não abrir *links* ou baixar arquivos de fontes desconhecidas.

Quando se deixa uma criança sob a posse de um dispositivo eletrônico, é importante que os pais assumam a responsabilidade de educá-la a respeito dos perigos e das melhores práticas de segurança online. Dessa forma, será possível garantir que nossas crianças desfrutem dos benefícios da tecnologia de maneira segura e responsável.

Com o avançar do tempo, a internet se popularizou, ganhando um papel de destaque na vida de crianças e adolescentes. Mesmo assim, ela ainda revela ameaças com as quais eles, frequentemente, não estão aptos para enfrentar. Nesse sentido, tanto a família quanto a instituição escolar detêm um compromisso essencial na proteção e na orientação dos estudantes. É função da escola criar um ambiente seguro e acolhedor, no qual os estudantes possam aprender, socializar e usar a tecnologia de maneira responsável. Isso envolve a instituição

de programas educacionais que debatam temas como segurança online, respeito e responsabilidade digital. Os educadores devem estar atentos aos sinais de bullying virtual, para que possam oferecer apoio emocional e realizar intervenções adequadas sempre que necessário.

Ademais, é essencial que a escola esteja sempre aberta ao diálogo, encorajando os estudantes a relatarem qualquer incidente de *cyberbullying* ou outras formas de abuso online. A criação de canais de denúncia confidenciais também pode ajudar a garantir que os estudantes se sintam seguros ao relatar tais situações. Ao assumir esse papel de proteção e orientação, a escola pode auxiliar os jovens a desenvolverem habilidades de navegação segura na internet, além de reconhecer e combater o *cyberbullying*, criando um ambiente virtual saudável para todos os estudantes.

Nessa perspectiva, a coleção *WebGuardians: navegando com segurança na internet* tem como objetivo propiciar a formação de professores e orientar pais e/ou responsáveis para educar as crianças e os adolescentes para o uso consciente e responsável da internet.

A internet oferece inúmeras possibilidades e recursos educativos, mas também traz consigo riscos e desafios. Nesse sentido, apresentamos, a seguir, razões que destacam a relevância do preparo para o uso consciente dessa ferramenta:

1. Segurança online: as crianças e os adolescentes são particularmente vulneráveis a ameaças como *cyberbullying*, assédio, exposição a conteúdo inadequado e engenharia social. Ao educá-los sobre esses perigos e ensiná-los práticas de segurança online, podemos

ajudá-los a proteger sua privacidade, sua identidade e seu bem-estar emocional;

2. Comportamento digital responsável: é fundamental que as crianças e os adolescentes entendam que suas ações online têm consequências. Eles devem aprender a ser responsáveis por suas interações online, tratando os outros com respeito, com o intuito de evitar o compartilhamento de informações pessoais excessivas, o que pode compreender em implicações legais de atividades como o compartilhamento de conteúdo protegido por direitos autorais;

3. Alfabetização digital: a internet é uma ferramenta poderosa para a aprendizagem. No entanto, é importante que as crianças e os adolescentes desenvolvam habilidades digitais básicas. Isso inclui a capacidade de pesquisar informações confiáveis; avaliar a credibilidade das fontes; utilizar ferramentas de produtividade online; e compreender questões relacionadas à autenticidade e veracidade do conteúdo;

4. Equilíbrio entre vida online e offline: a conscientização sobre o uso equilibrado da internet é essencial para o bem-estar geral das crianças e dos adolescentes. É preciso que eles entendam a importância de passar um determinado tempo offline; interagir pessoalmente com os outros; participar de atividades físicas e cuidar da saúde mental;

5. Cidadania digital: preparar as crianças e os adolescentes para se tornarem cidadãos digitais responsáveis

envolve capacitá-los a contribuir positivamente para a comunidade online. Isso inclui incentivar a participação ativa em discussões saudáveis; promover a empatia e a compreensão entre diferentes culturas e perspectivas; além de encorajá-los a usar a tecnologia em prol de causas sociais e ambientais.

Enfim, preparar crianças e adolescentes para o uso consciente da internet é fundamental para garantir sua segurança, seu bem-estar e seu desenvolvimento saudável. Além disso, formar as novas gerações para se tornarem cidadãos digitais responsáveis contribui para a construção de uma sociedade online mais segura e positiva. Nesse sentido, a coleção *WebGuardians: navegando com segurança na internet* também tem como objetivo:

- ➡ Promover a conscientização sobre os perigos e riscos da internet, como *cyberbullying*, exposição a conteúdos inadequados e interações inseguras;
- ➡ Impulsionar o desenvolvimento de habilidades de navegação segura, como identificar e evitar golpes online, proteger informações pessoais e lidar com ameaças virtuais;
- ➡ Impulsionar a ética digital, incentivando comportamentos responsáveis, como respeito online aos outros, pensamento crítico ao compartilhar informações e cumprimento das leis de direitos autorais;
- ➡ Fornecer orientações sobre a privacidade online, ensinando crianças a configurar e gerenciar seus métodos de privacidade nas redes sociais e em outros sites;

- ➡ Propiciar a formação de crianças e adolescentes para serem cidadãos digitais ativos, promovendo a participação responsável e construtiva em fóruns online, comunidades virtuais e redes sociais;
- ➡ Estimular o desenvolvimento das habilidades de pesquisa e avaliação de informações online, para que as crianças possam distinguir entre fontes confiáveis e duvidosas, desenvolvendo um pensamento crítico;
- ➡ Incentivar a comunicação aberta entre crianças, adolescentes, pais e educadores, para que possam compartilhar preocupações e experiências, obtendo suporte em relação ao uso seguro e responsável da internet;
- ➡ Sensibilizar sobre o equilíbrio entre o mundo online e offline, promovendo atividades físicas, interações sociais face a face e tempo de qualidade longe das telas; Promover a empatia e a consciência das ações online, encorajando a gentileza digital e a compreensão das consequências de comentários e comportamentos online;
- ➡ Contribuir para a formação de crianças e adolescentes para se tornarem defensores da segurança online, compartilhando o conhecimento adquirido com seus pares, familiares e comunidades, colaborando para um ambiente online mais seguro e positivo.

O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR NA COLEÇÃO WEBGUARDIANS: NAVEGANDO COM SEGURANÇA NA INTERNET

A coleção é organizada em volumes, de modo que cada volume trata de um tema específico, descritos abaixo:

Organização da coleção

Volume	Título	Ementa	Tópicos
1	Antes de clicar: conhecer, prevenir, proteger	Apresenta os princípios fundamentais da navegação segura na internet, oferecendo uma visão abrangente sobre os riscos e desafios do mundo digital abordados na coleção, além de promover orientações aos pais sobre a mediação.	Princípios básicos de segurança online; privacidade e proteção de dados; introdução aos recursos da coleção – visão geral do material e atividades que serão desenvolvidas.
2	Explorando a internet	Introdução ao vasto mundo da internet, direcionado a crianças e adolescentes. Explora os fundamentos da navegação online, apresentando as inúmeras possibilidades que a internet oferece para o aprendizado, a comunicação e o entretenimento. O foco está em ensinar como utilizar a web de forma segura, responsável e proveitosa.	Como acessar e explorar a internet; ferramentas e recursos educacionais, meios de comunicação digital; opções de diversão online com segurança; comportamento responsável e seguro na web.

3	Guardiões da privacidade: protegendo seus dados	Proteção de dados. Internet segura: encontrando informações seguras e confiáveis.	Como encontrar e identificar informações e plataformas confiáveis e seguras; abordagem estratégica para maior segurança de dados pessoais e discernimento acerca das características comuns em plataformas com conteúdo inconsistente e/ou perigoso. O volume traz sugestões de atividades, como o “Caça ao Tesouro Digital”, para encontrar informações seguras e confiáveis.
4	Aventuras na navegação: reconhecendo e evitando perigos na internet	Explora, de forma interativa e acessível, como reconhecer ameaças online, desde vírus e <i>malware</i> até <i>cyberbullying</i> e golpes digitais, ensinando estratégias eficazes para evitá-los e se manter seguro no ambiente virtual.	Como diferenciar <i>fake news</i> das notícias verídicas; riscos e impactos dos conteúdos inapropriados; desconexão com o mundo real; identificação e intervenção contra <i>cyberbullying</i> ; predadores online: como atuam e como evitar.
5	Derrotando vilões: o <i>cyberbullying</i>	Propõe a compreensão e o combate ao <i>cyberbullying</i> ; oferece orientações práticas para identificar, prevenir e lidar com situações de <i>cyberbullying</i> , promovendo um ambiente online mais seguro e respeitoso.	Como identificar, prevenir e combater o <i>cyberbullying</i> ; como lidar com o <i>cyberbullying</i> ; como promover o respeito online.

6	Identidade digital: construindo uma presença virtual segura e consciente na cultura digital	Discute sobre a construção do comportamento e da identidade digital do sujeito na internet.	Como construir uma identidade digital de modo consciente e com respeito para si e para os outros.
7	Entre Likes e Laços: construindo relações saudáveis na internet	Aborda a influência da internet e das redes sociais na autoestima de crianças e adolescentes. Explora como a interação online pode afetar a percepção de si mesmo, discutindo temas como comparação social, <i>cyberbullying</i> , identidade digital e a importância de manter uma imagem positiva e autêntica na web.	A influência das redes sociais na autoestima; comparação social da internet; <i>cyberbullying</i> e seus impactos na autoestima; imagem digital positiva e saudável.
8	Universo Gamer Consciente: diversão com limites e valores	Introdução às tecnologias emergentes na educação: internet das coisas (IoT), realidade aumentada (RA), inteligência artificial (IA), jogos digitais.	Noções básicas de como escolher e usar jogos de forma segura; como a IoT está presente nos jogos e seus impactos; estratégias para proteger informações pessoais e evitar interações perigosas no ambiente de jogos.

9	Direitos Digitais: navegar com consciência e responsabilidade	Aborda as questões legais relacionadas ao uso da internet, com foco em crianças e adolescentes; explora os direitos e deveres dos usuários no ambiente digital, destacando a importância de cumprir as leis e os regulamentos para uma navegação segura e responsável.	Explicação dos direitos e deveres do usuário ao utilizar a internet; importância de proteger informações pessoais e entender políticas de privacidade; exemplos de comportamentos ilegais e suas possíveis consequências; uso ético e responsável da internet.
---	--	--	--

Fonte: WebGuardians (2024)

COMO TRABALHAR COM A COLEÇÃO WEBGUARDIANS: NAVEGAÇÃO SEGURA NA INTERNET

Cada volume desta obra aborda um tema distinto, conforme foi apresentado no quadro anterior, sendo organizado em nove seções:

1. Preparar, Apontar... Conectar!: Contextualização do tema do volume; apresentação dos objetivos; apresentação do conteúdo a ser abordado no módulo.

Conteúdo do volume: Apresentação do conteúdo a ser abordado no volume.

Objetivos do volume: Apresentação dos objetivos do volume.

2. Navegando Juntos: Apontamentos teóricos.

O referencial que norteia esta coleção baseia-se nas seguintes teorias:

➡ **Teoria do interacionismo:** teoria defendida por Jean Piaget (1976) e Lev Vygotsky. (1996) enfatiza a importância da interação ativa das crianças com o ambiente para a construção do conhecimento. Ao explorar a internet, permita que as crianças participem ativamente, façam perguntas e

descubram informações relevantes por meio de jogos educacionais, atividades interativas e sites confiáveis.



Para saber mais, acesse:

Teoria Interacionista: O que é? - Blog do Portal Educação
<https://blog.portaleducacao.com.br/teoria-interacionista-o-que-e/>

Afetividade, Interatividade e Aprendizagem
<http://penta2.ufrgs.br/edu/intera/cap1-afet-interat-aprend.htm>



Modelo de navegação segura: a utilização segura da internet com crianças e adolescentes envolve uma orientação adequada, o gerenciamento da tecnologia, o acesso à informação, a discussão sobre segurança online, a conscientização sobre os riscos e o auxílio para sua proteção. Além disso, é essencial oferecer suporte contínuo. O Centro de Estudos, Resposta e Tratamentos de Incidentes de Segurança no Brasil (CERT.br) lançou duas cartilhas contendo dicas de navegação segura para pais e crianças na internet: *Internet Segura – Faça sua parte e todos teremos uma internet mais segura!*



Para saber mais, acesse:

<https://cartilha.cert.br/livro/cartilha-seguranca-internet.pdf>

A Cartilha de Segurança para Internet do CERT.br é um guia prático que ensina a proteger dados e privacidade online, abordando ameaças comuns, como vírus e phishing, oferecendo dicas para criar senhas fortes, identificar mensagens suspeitas, usar redes sociais com segurança e realizar transações financeiras online de forma segura. Além disso, incentiva o comportamento responsável na internet, incluindo o combate a fake news e recomenda a utilização de ferramentas, como antivírus e firewalls para proteger os dispositivos.



Teoria do desenvolvimento moral de Lawrence Kohlberg: Ao explorar a internet, é fundamental abordar questões éticas e morais com as crianças. A teoria de

Kohlberg (1992) sugere que as crianças passem por estágios de desenvolvimento moral. É importante utilizar exemplos práticos para ajudá-las a entender a relevância de comportamentos seguros e éticos na internet, como não compartilhar informações pessoais e tratar os outros com respeito.



Para saber mais, acesse:

Teoria do Desenvolvimento Moral de Kohlberg
<https://academiadopsicologo.com.br/areas-de-atuacao/teoria-do-desenvolvimento-moral-de-kohlberg-2/>

A teoria de Kohlberg sobre o desenvolvimento do raciocínio moral e os instrumentos de avaliação de juízo e competência moral em uso no Brasil:

https://www.scielo.br/j/epsic/a/Lq64kGkRDfSxWV4HfQWdKZH/_



Abordagem de mídia educacional: essa abordagem enfatiza o uso consciente e crítico da mídia. É fundamental ensinar às crianças a avaliarem a confiabilidade das fontes de informação online, a questionarem e analisarem conteúdos, e a entenderem como a mídia pode influenciar seu pensamento. Deve-se também promover a alfabetização digital, auxiliando as crianças a desenvolverem habilidades para a navegação na internet de forma responsável.



Para saber mais, acesse:

Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas:
<https://www.scielo.br/j/es/a/5pBFdJL4mWHnSM5jXySt9VF>

Mídia-educação: aspectos históricos e teórico-metodológicos:
<https://revistas.uepg.br>

Mídias Digitais para a educação do Século XXI: Interações e ensino aprendizagem: <https://revistaft.com.br/midias-digitais-para-a-educacao-do-seculo-xxi-interacoes-de-ensino-e-aprendizagem/>

➡ **Teoria da aprendizagem social:** A teoria da aprendizagem social de Albert Bandura (1977) destaca a importância do aprendizado por meio da observação e modelagem de comportamentos. Ao explorar a internet com as crianças, procure ser um modelo positivo de comportamento online. Demonstre como realizar pesquisas de forma segura, interagir respeitosamente com os outros e usar a internet para aprender e se divertir de maneira saudável.



Para saber mais, acesse:

A teoria da aprendizagem social e o seu uso na educação:
<https://desafiosdaeducacao.com.br/teoria-da-aprendizagem-social/>

Entenda a teoria da aprendizagem social:
<https://revistaeducacao.com.br/2021/01/18/aprendizagem-social-al/>

3. Planejando o Ensino: como ensinar a navegar consciente na internet

Orientações metodológicas para abordar os temas, com sugestões de situações-problema para análise, questões para discussão, vídeos e apresentações, com o objetivo de promover a exposição dialogada. Todas as atividades são acompanhadas de orientações didáticas sobre como realizá-las.

A coleção de livros *WebGuardians: navegando com segurança na internet* é voltada para a formação de professores e para o ensino de crianças e adolescentes da Educação Básica. Está estruturada a partir de uma metodologia que visa facilitar o aprendizado tanto para

os professores, pais e/ou responsáveis quanto para os estudantes. Isso porque, para trabalhar a coleção em sala de aula, é essencial integrar a formação docente e as práticas pedagógicas, com foco no uso consciente e responsável da internet. Assim, pretendemos, com esta metodologia, que os professores, pais e /ou responsáveis:

- Desenvolvam competências para abordar temas relacionados à segurança e à ética digital a partir do aprofundamento dos estudos nas seções “Para saber mais”;
- Promovam o uso crítico, responsável e seguro da internet pelas crianças e adolescentes;
- Fomente a autonomia digital, com habilidades para identificar riscos e oportunidades no ambiente online.

A formação dos professores é um dos eixos centrais da metodologia desta coleção, garantindo que eles se tornem multiplicadores do conhecimento a respeito da segurança digital. por esse motivo, organizamos a coleção em volumes que abordam questões fundamentais sobre o uso consciente da internet, conforme o Quadro 2, citado anteriormente.

4. Mãos à Obra: Propostas de atividades para navegação segura na web

Serão disponibilizadas atividades práticas para os professores realizarem em sala de aula, como estudos de caso, simulações de situações-problema, elaboração de estratégias pedagógicas, jogos e gamificações. Essas atividades serão acompanhadas de QR Codes, permitindo que o professor possa imprimir e aplicá-las.

5. Integração do tema com outras disciplinas

Em cada volume, os professores também serão incentivados a integrar o tema de segurança digital com outras disciplinas, como Língua Portuguesa, Ciências, Matemática e Educação Física, de modo que os alunos os compreendam de maneira ampla e aplicada a diferentes contextos, por exemplo:

Exemplos	
Projeto 1	Criação de uma história em quadrinhos sobre uma criança navegando na internet de maneira segura.
Projeto 2	Desenvolvimento de um jornal digital da escola, no qual os alunos investigam notícias reais e criam uma seção sobre fake News.
Projeto 3	Um campeonato de quiz sobre segurança digital, no qual os alunos respondem perguntas sobre o conteúdo aprendido de maneira lúdica e competitiva.

Fonte: WebGuardians (2024)

6. Conectando Saberes: compartilhando experiências em sala de aula

Nesta seção, os professores serão incentivados a compartilhar, na rede do WebGuardians, conhecimentos, experiências e atividades no *Hub de Educação Digital*, uma plataforma criada pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). O Hub foi desenvolvido com o intuito de facilitar o intercâmbio de ideias e recursos pedagógicos entre educadores, promovendo um ambiente de colaboração que valoriza o ensino e o aprendizado digital. Essa atividade também pode fomentar o aprendizado sobre o uso seguro da internet, enquanto estimula o desenvolvimento

de habilidades em outras áreas, como lógica matemática, leitura e análise crítica, e consciência ambiental.

Para facilitar o acesso, disponibilizamos um QR Code, que o levarão diretamente ao Hub de Educação Digital da Unimontes. Lá, o professor poderá registrar suas experiências e colaborar com uma rede de educadores que, assim como ele, estão comprometidos com o uso consciente e inovador das tecnologias digitais no ambiente educacional.

**QR Code para acesso ao
Hub de Educação Digital**



Fonte: WebGuardians (2024)

Os itens compartilhados e aprovados por uma equipe de especialistas serão disponibilizados no repositório do Hub. Essa iniciativa visa promover uma cultura de troca de saberes, estimulando a colaboração e a inovação entre professores. Ao compartilhar suas experiências e práticas pedagógicas, o professor contribuirá para o desenvolvimento de uma educação digital mais inclusiva e colaborativa, alinhada às demandas contemporâneas. Junte-se à rede e ajude a transformar o aprendizado digital para seus alunos e colegas!

Professores e professoras, compartilhem conosco, na rede do WebGuardians, seus conhecimentos, suas experiências e suas atividades por meio da Plataforma Digital WebGuardians, um espaço para compartilharmos materiais complementares, vídeos tutoriais, jogos interativos, fórum e, principalmente, para a troca de experiências entre educadores, promovendo formas de conexão e compartilhamento de práticas pedagógicas sobre o

uso consciente da internet. Compartilhem conosco suas experiências; temos certeza de que temos muito a aprender com vocês!

7. Mais Informações: sugestões de leituras e vídeos para aprofundar o texto.

8. Para Explorar Mais: sugestões para ampliar a aula e o entendimento do tema.

9. Referências

CONVERSANDO COM OS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS

A PALAVRA DE ORDEM É MEDIAÇÃO

Vivemos em uma era em que as telas – sejam elas de smartphones, tablets, televisores ou computadores – tornaram-se parte essencial do cotidiano. Elas oferecem um vasto campo de oportunidades, desde entretenimento até ferramentas educacionais, o que constitui um recurso valioso para o desenvolvimento de crianças e adolescentes. Buckingham (2007), pesquisador renomado no campo da educação e da mídia, desafia a visão tradicional de que as crianças são meras vítimas passivas das influências da mídia. Em vez disso, o autor propõe que as crianças são agentes ativos na forma como interagem com a mídia, desenvolvendo habilidades críticas e interpretativas a partir dessas relações, como produtoras e recriadoras de significados. No entanto, quando o uso de telas se torna excessivo e descontrolado, os benefícios são rapidamente eclipsados por uma série de danos que podem afetar diretamente a saúde física, mental e emocional dos jovens.

Os impactos da utilização desmedida de dispositivos eletrônicos não são mais uma preocupação distante, haja vista que eles estão cada vez mais presentes na vida de muitas famílias. A pesquisa *Panorama Mobile Time/Opinion Box*, de outubro de

2023², trouxe importantes dados sobre o uso de smartphones por crianças e adolescentes no Brasil. O estudo revela que a utilização desses dispositivos é amplamente difundida entre esse público, sendo que, a partir dos sete anos, a maioria já possui seu próprio aparelho.

No que diz respeito ao tempo de uso, a pesquisa mostra que a exposição ao *smartphone* aumenta com o avançar da idade. Crianças entre sete e nove anos utilizam o dispositivo, em média, por mais de duas horas por dia, e esse tempo tende a crescer à medida que avançam para a adolescência. Entre os adolescentes de 13 a 16 anos, a média diária de uso chega a quase quatro horas, conforme ilustração a seguir:

Figura 1: Panorama do tempo de uso das telas



Fonte: Mobile time/ box opinion (2023)

2 A pesquisa *Panorama Mobile Time/Opinion Box*, de outubro de 2023, foi realizada pelas empresas *Mobile Time* e *Opinion Box*, reconhecidas por conduzirem estudos sobre o comportamento de usuários de dispositivos móveis no Brasil. O foco dessa edição foi o uso de *smartphones* por crianças e adolescentes, incluindo seus hábitos digitais, o controle parental e a relação com aplicativos populares. A coleta de dados foi realizada entre 6 e 25 de setembro de 2023, por meio de questionários online, aplicados a uma amostra de 1.983 brasileiros que acessam a internet. Os entrevistados foram pais e responsáveis por crianças e adolescentes com idades entre 0 e 16 anos (Mobile Time; Opinion Box, 2023).

A falta de limites adequados para o tempo de tela, aliada ao fácil acesso a conteúdos inadequados, pode levar a sérias consequências, como problemas de concentração, distúrbios do sono, sedentarismo, além de questões sociais e emocionais, como isolamento e dependência digital, conforme apontado pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) no Manual de Orientação #MENOS TELAS # MAIS SAÚDE, atualizado em 2024³.

A seção “Conversando com os pais e/ou responsáveis; a palavra de ordem é mediação”, no Volume 1 da coleção *WebGuardians: navegando com segurança na internet*, tem como objetivo dialogar com pais e responsáveis, oferecendo uma clara compreensão a respeito dos potenciais danos causados pelo uso excessivo de telas. A proposta é fornecer orientações práticas para identificar sinais de alerta, incentivar um uso mais equilibrado das tecnologias e, principalmente, garantir que as telas atuem como ferramentas que enriquecem o desenvolvimento infantil e adolescente, em vez de prejudicá-lo.

Entender os riscos não significa transformar a tecnologia em vilã, mas sim conscientizar sobre a importância de um uso responsável e supervisionado. Ao final

³ A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) é uma organização médica fundada em 1910, dedicada a promover a saúde e o bem-estar de crianças e adolescentes no Brasil. A SBP realiza pesquisas, campanhas educativas e produz materiais de orientação voltados para pediatras, pais e responsáveis, com o objetivo de aprimorar as práticas de cuidado infantil. O Manual *Menos Telas, Mais Saúde* é uma publicação da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) visa orientar pais, educadores e profissionais de saúde acerca do uso adequado de dispositivos digitais por crianças e adolescentes. Criado para alertar sobre os riscos do uso excessivo de telas, o material aborda questões como problemas no desenvolvimento cognitivo, no sono, na socialização e no aumento da obesidade infantil. Atualizado periodicamente conforme surgem novos estudos e evidências científicas sobre o impacto das telas no desenvolvimento infantil, o manual passou por uma revisão em 2024, de modo que foram incluídas novas recomendações a respeito do tempo de uso e das formas de controle parental, considerando as mudanças no comportamento digital e as novas tecnologias disponíveis (SBP, 2024).

desta leitura, esperamos que pais e/ou responsáveis estejam mais preparados para estabelecer limites saudáveis e assumir um papel ativo na mediação do uso de dispositivos digitais por crianças e adolescentes.

A IMPORTÂNCIA DA MEDIAÇÃO DOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS NO USO DA INTERNET POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REFLEXOS NO ENSINO E NA APRENDIZAGEM

Na era digital, o acesso à internet por crianças e adolescentes é inevitável e, em muitos aspectos, enriquecedor. A rede oferece inúmeras oportunidades de aprendizado, socialização e entretenimento, que podem complementar as experiências educativas tradicionais. No entanto, o uso da internet sem a mediação adequada por parte dos pais e/ou responsáveis pode gerar desafios significativos para o desenvolvimento das habilidades cognitivas e sociais necessárias para o sucesso no ambiente escolar.

O conceito de mediação parental refere-se às estratégias e ações adotadas pelos pais e/ou responsáveis para orientar e influenciar a maneira como seus filhos utilizam e percebem as mídias, especialmente a internet. Segundo Maidel e Vieira (2015), essas práticas incluem:

- Estabelecimento de normas e restrições: definição de regras sobre o uso da internet, incluindo limites de tempo, horários específicos e controle dos conteúdos acessados;
- Orientações e diálogo: conversas com os filhos a respeito dos conteúdos que consomem, promovendo uma compreensão crítica

e consciente do material acessado;

- Uso de recursos tecnológicos: implementação de ferramentas, como filtros de conteúdo, controles parentais e monitoramento de atividades online, para garantir a segurança digital.

As autoras destacam que as estratégias utilizadas pelos pais podem funcionar tanto como fatores de risco quanto de proteção. Por isso, é essencial que os pais estejam atentos às abordagens que adotam, visando minimizar os riscos e maximizar os benefícios do uso da internet pelos filhos.

Para uma compreensão mais aprofundada das diferentes abordagens de mediação, Valkenburg *et al.* (1999) identificam três tipos de mediação parental:

- Mediação ativa (MA): envolve orientação e diálogo contínuos sobre as atividades online e os conteúdos acessados, ajudando a criança a desenvolver uma visão crítica;
- Mediação restritiva (MR): consiste em estabelecer regras específicas sobre o uso da internet, como limites de tempo, locais permitidos e conteúdos acessíveis;
- Mediação “uso acompanhado” (UA): implica supervisão direta, na qual os pais acompanham e monitoram o uso da internet pela criança, estando presentes durante a navegação.

Como professores que somos, no dia-a-dia da sala de aula, observamos como o comportamento dos alunos é influenciado pela sua interação com o mundo online fora do ambiente escolar. A grande conectividade digital atualmente disponível nos coloca diante de um cenário onde os estudantes consomem informações rapidamente, muitas vezes de forma superficial, sendo

expostos frequentemente a conteúdos inadequados devido ao uso exagerado de telas. Esses elementos têm um impacto direto na capacidade de concentração dos estudantes assim como na disposição deles para o aprendizado. É crucial lidar com esses desafios, especialmente quando os pais não estão completamente cientes ou não se engajam ativamente na regulamentação do uso adequado dos dispositivos digitais pelos filhos.

O PAPEL DOS PAIS NA MEDIAÇÃO DIGITAL

O envolvimento dos pais na supervisão e na orientação do uso da internet vai muito além de estabelecer limites de tempo de tela. É fundamental que eles compreendam os tipos de conteúdo acessados, os riscos associados à navegação online – como o cyberbullying e a exposição a informações falsas – e auxiliem seus filhos a desenvolverem uma postura crítica e consciente no mundo digital.

Quando os pais assumem uma postura ativa e reflexiva nesse processo, as crianças e os adolescentes tendem a desenvolver um uso mais equilibrado da tecnologia. Isso causa um impacto positivo nas suas habilidades cognitivas, pois incentiva o consumo de conteúdos de qualidade e evita o desgaste mental causado pelo excesso de estímulos digitais. Além disso, ajuda a criar uma cultura de limites saudáveis, essencial para que os estudantes saibam gerenciar seu tempo entre as atividades escolares, sociais e a utilização recreativa das telas.

Em 2024, a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) atualizou suas recomendações para a utilização da internet por crianças e adolescentes a partir do documento

Manual de Orientação #MENOS TELAS #MAIS SAÚDE, destacando a importância do uso equilibrado e saudável das tecnologias digitais. As principais orientações são:

1. Limitar o tempo de tela:

- Crianças de 0 a 2 anos: evitar exposição a telas, inclusive passivamente;
- crianças de 2 a 5 anos: limitar o uso de telas a até 1 hora por dia, sempre com supervisão de pais/cuidadores/responsáveis;
- crianças de 6 a 10 anos: permitir até 2 horas por dia, sempre com supervisão de pais/cuidadores/responsáveis;
- adolescentes de 11 a 18 anos: limitar o uso recreativo a 2/3 horas por dia, nunca permitindo o uso do celular durante a noite, de modo a incentivar o equilíbrio entre a utilização do aparelho e atividades físicas e sociais.

2. Supervisão do conteúdo:

Os pais devem acompanhar e monitorar o conteúdo acessado, garantindo que seja adequado à idade, evitando exposições à violência, pornografia e *fake news*.

3. Estabelecer zonas e horários livres de telas:

Criar espaços e momentos no dia a dia, como nas refeições e duas horas antes de dormir, sem utilizar as telas, a fim de promover a interação familiar e garantir um sono de qualidade.

4. Incentivar hábitos saudáveis:

Equilibrar o tempo online com atividades físicas, interação social e momentos offline, como leitura e brincadeiras, para evitar o sedentarismo e problemas relacionados ao uso excessivo de tecnologia, como obesidade e distúrbios do sono.

5. Educação digital:

Ensinar boas práticas de segurança online, como a proteção da privacidade, a importância do respeito nas redes sociais e os riscos de interações inadequadas ou perigosas.

Essas recomendações reforçam a necessidade da mediação ativa dos pais, incentivando o uso consciente e saudável da internet e das telas, para garantir o bem-estar físico, mental e emocional de crianças e adolescentes.

REFLEXOS NO AMBIENTE ESCOLAR

A mediação parental é um elemento importante para o desempenho acadêmico dos alunos. Crianças e adolescentes são “pessoas humanas em processo de desenvolvimento”, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Brasil, 1990), e, por isso, necessitam de orientação adequada. Nesse contexto, é essencial que os pais e responsáveis orientem o acesso a conteúdos adequados e incentivem o uso consciente da internet. Essas orientações levam a reflexões que os preparam para interagir com o conhecimento de maneira mais crítica

e organizada, promovendo conexões entre o que veem online e o que aprendem na escola, o que estimula sua curiosidade e seu interesse pelo conhecimento.

Por outro lado, a falta de mediação adequada pode gerar impactos adversos no desempenho escolar. A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP, 2024) indica que o uso excessivo de dispositivos digitais, principalmente durante horários inapropriados, como à noite, compromete o sono e, conseqüentemente, a capacidade de concentração e retenção de informações durante as aulas, prejudicando o aprendizado. A exposição a conteúdos inadequados ou à violência digital também pode influenciar o comportamento social e emocional dos alunos, gerando desatenção, apatia ou, em casos extremos, comportamentos agressivos.

COLABORAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA

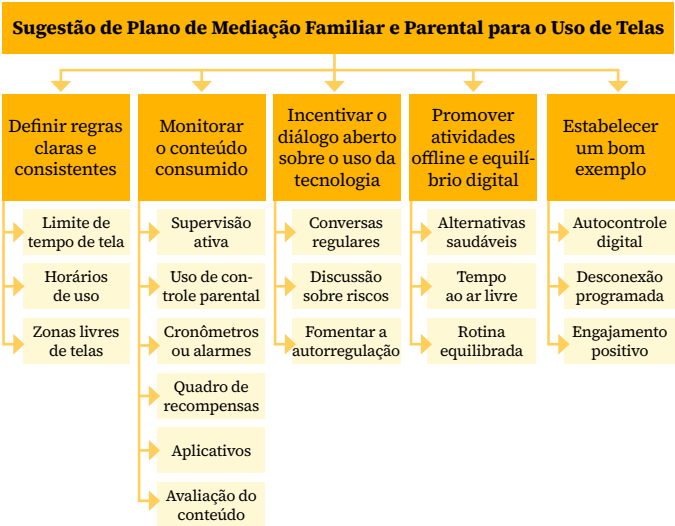
Para que seja possível alcançar um ambiente de ensino e aprendizagem mais eficaz, é imprescindível que professores e pais trabalhem juntos na construção de hábitos digitais saudáveis. Como educadores, podemos orientar os pais sobre a importância da mediação, fornecendo recursos e promovendo discussões em reuniões escolares a respeito dos riscos e benefícios da internet. Ao engajar os pais nesse diálogo, abrimos espaço para que eles participem ativamente do desenvolvimento de seus filhos e compreendam a importância de equilibrar o tempo de tela com outras atividades cognitivas e sociais.

A mediação dos pais no uso da internet por crianças e adolescentes é fundamental para o sucesso do processo educativo. Quando a família assume uma postura ativa na supervisão e orientação do uso das tecnologias,

cumpre o seu papel formador, o que pode refletir positivamente no comportamento, nas habilidades e no desempenho escolar dos alunos. Como professores, cabe a nós conscientizar, apoiar e trabalhar em parceria com os pais para garantir que o uso da internet seja um recurso para o crescimento e aprendizado, e não uma barreira ao desenvolvimento integral de nossos alunos.

Como forma de colaborar e apoiar iniciativas de reflexão e organização das famílias como mediadoras no uso equilibrado e saudável de dispositivos digitais, é importante que os professores organizem momentos de reflexão na comunidade escolar, envolvendo, especialmente, os pais e responsáveis para o estudo deste material. Ao final, seria crucial que os docentes propusessem às famílias a organização de um Plano de Mediação Familiar e Parental para o Uso de Telas. Segue, abaixo, nossa sugestão:

Figura 2: Plano de Mediação Familiar e Parental para o Uso de Telas



Fonte: Elaboração própria (2024)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A coleção *WebGuardians: navegando com segurança na internet* será uma ferramenta poderosa na formação de professores, na orientação dos pais e/ou responsáveis e na conscientização dos estudantes sobre o uso ético e seguro da internet. Com uma abordagem interativa e interdisciplinar, a metodologia proposta busca engajar e preparar os jovens para o ambiente digital de maneira crítica e responsável.

Ao apresentar esta coleção dedicada à navegação segura e ao uso consciente da internet, esperamos proporcionar uma base sólida para pais e educadores que desejam preparar as crianças para os desafios e as oportunidades do mundo digital. Vivemos em uma era de informação ilimitada e de comunicação global, na qual as fronteiras entre o físico e o digital se tornam cada vez mais tênues. Nesse contexto, é essencial que as crianças desenvolvam não apenas habilidades técnicas, mas também uma compreensão aprofundada sobre ética, segurança e responsabilidade online.

Nosso objetivo é oferecer uma abordagem prática e reflexiva para que os adultos possam orientar e proteger as crianças enquanto exploram a internet. Queremos que esta coleção sirva como uma ponte entre gerações, promovendo um diálogo aberto e contínuo sobre as maravilhas e os riscos do universo digital. Sabemos que educar para o uso consciente da tecnologia é um desafio

constante, que exige atualização e adaptação, mas é também um processo enriquecedor, capaz de preparar as novas gerações para um futuro de escolhas mais informadas e responsáveis.

Aos pais, professores e cuidadores que decidiram percorrer esse caminho conosco, deixamos nossos mais sinceros agradecimentos e votos de sucesso. Que cada página deste material se transforme em momentos de aprendizado e em conversas que estimulem a curiosidade e o pensamento crítico das crianças, ajudando-as a se tornarem cidadãos digitais conscientes, éticos e empoderados.

Convidamos a todos a compartilhar seus conhecimentos e suas experiências na *Plataforma Digital do WebGuardians*, um espaço criado para o compartilhamento de materiais complementares, vídeos tutoriais, jogos interativos e um fórum para a troca de experiências entre educadores, pais e responsáveis.

Esperamos encontrá-los na *Plataforma Digital do WebGuardians*.

Até lá!

Alcino Franco de Moura Júnior

Christine Martins de Matos

Fábia Magali Santos Vieira

Larissa Alves Lima

Lérica Maria Mendes Veloso

Vanderson Gonçalves da Silva

Coordenadores

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Ministério da Educação: Brasília, 2018.

BRASIL. *Lei n.º 14.533, de janeiro de 2023*. Institui a Política Nacional de Educação Digital. Brasília, 2023.

BRASIL. *Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990*. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, 1990.

BUCKINGHAM, David. *Beyond technology: children's learning in the age of digital culture*. Cambridge: Polity Press, 2007.

KOHLBERG, L. *Psicología del desarrollo moral*. Bilbao Spain: Desclée de Brouwer, 1992.

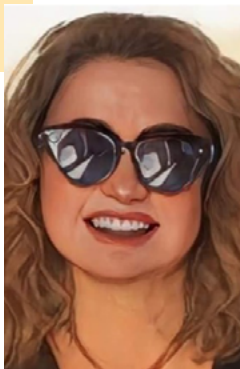
MAIDEL, S.; VIEIRA, M. L. Mediação parental do uso da internet pelas crianças. *Psicol. rev.*, Belo Horizonte [online], v. 21, n. 2, p. 293-313, 2015. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1677-11682015000200006. Acesso em: 7 abr. 2023.

MOBILE Time; OPINION Box. *Crianças e adolescentes com smartphones no Brasil*. 2023. Disponível em: https://issuu.com/fmcsv/docs/pesquisa_smartphones_mobiletime_opinionbox_2023. Acesso em: 26 set. 2024.

PIAGET, J. *A equilibração das estruturas cognitivas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

SOCIEDADE Brasileira de Pediatria. *Menos telas, mais saúde: manual de orientação*. Atualização 2024. Rio de Janeiro: SBP, 2024. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Menos_Telas_Mais_Saude_2024.pdf. Acesso em: 26 set. 2024.

VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

**Fábila Magali Santos Vieira**

<http://lattes.cnpq.br/5041706854491118>

Doutora em Educação pela Faculdade de Educação/Universidade de Brasília (UnB). Professora dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Coordenadora dos projetos de pesquisas financiados pela Fapemig Educar: Laboratório Multiusuário de Tecnologias Digitais na Educação e Laboratório de Educação Digital (LED). Bolsista de produtividade da Fapemig.

**Alcino Franco de Moura Junior**

<http://lattes.cnpq.br/7947733583131601>

Doutor em Administração pela Universidade de Brasília (UnB). Professor no Departamento de Ciências da Computação da Unimontes. Assessor de Comunicação/Projetos do Centro de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT); Coordenador Adjunto de Projetos do Centro de Educação a Distância (CEAD); Coordenador Adjunto do Laboratório de Educação Digital (LED); Coordenador do Projeto de Extensão Hubware, e do curso de Administração Pública do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

**Christine Martins de Matos**

<http://lattes.cnpq.br/3097685204253789>

Mestre em Administração pela Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais (FEAD/MG). Professora do Departamento de Ciências da Computação da Unimontes. Atua em cursos de graduação e pós-graduação, focando em disciplinas relacionadas a sistemas de informação e tecnologias educacionais, bem como na participação em projetos de pesquisa financiados pela Fapemig, contribuindo para o avanço do conhecimento nas áreas de TI e Educação. Atua como Diretora do CEAD-Unimontes desde 2023, liderando iniciativas inovadoras na área de Educação a Distância.

**Larissa Alves Lima**

<http://lattes.cnpq.br/6340368555452390>

Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual de Montes Claros. Possui especialização em Educação a Distância pela mesma universidade e em Supervisão Escolar pela Faculdade do Noroeste de Minas. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Montes Claros. Atua como Especialista em Educação Básica na Escola Estadual Professora Helena Prates, vinculada à Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG). Integra a equipe do Laboratório Multiusuário de Tecnologias Digitais na Educação (Educar) da Universidade Estadual de Montes Claros. Seus interesses de pesquisa incluem a interseção entre educação e tecnologias, e formação de professores.

**Vanderson Gonçalves da Silva**

<https://lattes.cnpq.br/4440159183122800>

Mestrando em Modelagem Computacional e Sistemas pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e possui graduação em Engenharia Civil. Sua experiência profissional como engenheiro civil envolve diversas instituições, nas quais desenvolveu competências abrangentes em elaboração de planilhas orçamentárias e gestão de projetos de construção. Demonstrou vasta proficiência em análise de dados e desenvolvimento de dashboards utilizando ferramentas de Business Intelligence, promovendo uma gestão otimizada de projetos de construção e tomada de decisões estratégicas baseadas em dados.

**Lérica Maria Mendes Veloso**

<http://lattes.cnpq.br/5623317033979181>

Mestre em Geografia pela Unimontes. Pós-graduada em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional pela Unimontes. Foi bolsista do Programa de Bolsas de Incentivo à Docência/PIBID/Unimontes/Capes. Participou como voluntária de Iniciação Científica (ICV). Atuou como professora a distância no CEAD/Unimontes e no IFNMG. Atualmente é bolsista da Fapemig do Laboratório Multiusuário de Tecnologias Digitais na Educação e Laboratório de Educação Digital.

WEB GUARDIANS

